

Visão Geral DCEE IPP

11 de Fevereiro de 2026

Em dezembro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou variação positiva de +0,12%.

Em dezembro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) da indústria apresentou uma variação de 0,12% em relação a novembro. A variação acumulada no ano foi de -4,53%. Em dezembro de 2024, na comparação mensal, o IPP registrou 1,35%.

Quadro 1. Índice de Preços ao Produtor (IPP)

Período	Variação (%)
Dezembro2025 / Novembro 2025	0,12
Acumulado no ano	-4,53
Acumulado em 12 meses	-4,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e Transformadoras avalia os custos de produtos "na saída da fábrica", sem considerar impostos e fretes. Ele engloba as principais categorias econômicas: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

- Em novembro, 12 das 24 atividades industriais analisadas apresentaram variações positivas de preço, em comparação ao mês anterior.
- O IPP encerrou o ano de 2025 com variação acumulada de -4,53%, segundo menor valor acumulado no ano até um mês de dezembro desde o início da série histórica, em 2014.

- As quatro variações mais intensas na comparação mensal foram: indústrias extractivas (3,13%); metalurgia (2,24%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (1,87%); e outros equipamentos de transporte (1,74%).
- Alimentos foi o setor industrial de maior destaque na composição do resultado agregado, na comparação entre os preços de dezembro e os de novembro. A atividade foi responsável por -0,19 ponto percentual (p.p.) de influência na variação de 0,12% da indústria geral.
- Ainda neste quesito, outras atividades que também sobressaíram foram metalurgia, com 0,15 p.p. de influência, indústrias extractivas (0,13 p.p.) e outros produtos químicos (-0,09 p.p.).
- O resultado foi parcialmente afetado pela valorização do dólar em relação ao real, que subiu 2,1%. Esse resultado não foi observado de maneira generalizada nos setores. Das 24 atividades analisadas, metade apresentou crescimento e a outra, declínio. O setor que mais contribuiu positivamente para o resultado foi o de metalurgia, impulsionado principalmente pelo aumento dos preços dos metais não ferrosos, especialmente ouro e cobre. Esses metais acompanharam a valorização das commodities no mercado internacional, tendência reforçada pela alta do dólar no mês.
- O resultado negativo do indicador geral no acumulado do ano foi principalmente influenciado pelo setor de alimentos, com ênfase nos preços mais baixos do açúcar no período, em sintonia com a queda dos preços no mercado internacional. O setor extractivo também contribuiu, devido aos menores preços dos óleos brutos de petróleo, refletindo um aumento na produção global e altos estoques ao longo do ano, além dos minérios de ferro, acompanhando o crescimento da oferta global, enquanto a demanda mundial permaneceu moderada. O setor de refino de controle e biocombustíveis também teve impacto, seguindo a redução dos derivados de petróleo, como óleo diesel e gasolina.
- Pela perspectiva das grandes categorias econômicas, o resultado de dezembro frente a novembro repercutiu assim: 0,53%, em bens de capital; 0,34% em bens intermediários; e -0,25% em bens de consumo – sendo que bens de consumo duráveis acumulou variação de -0,01%, enquanto bens de consumo semiduráveis e não duráveis, -0,30%.
- Em Bens de Capital, os produtos com maior influência altista na variação mensal, podemos citar: Aviões de peso superior a 2.000 kg; Geradores de corrente contínua de outros tipos;

Aparelho filtrar/depurar líquido motor de combustão interna; Transformadores de dielétrico líquido; Computadores pessoais portáteis; e PC desktops.

- Já como fator baixista, em Bens de Capital, podemos citar: Máquinas para colheita; Geradores de corrente contínua de outros tipos; Tratores agrícolas; Silos metálicos para cereais; e Máquinas para encher, fechar, embalar.
- As máquinas e equipamentos registraram queda nos preços em dezembro (-0,76%), mas alta no acumulado no ano (+0,5) e nos últimos 12 meses (+0,5%).

Outros dados inflacionários:

- No primeiro mês do ano, o IPCA teve alta de 0,33% no mês, mesma variação do mês anterior. O destaque do mês foi a desaceleração na alimentação no domicílio, para 0,1%. A alta de Serviços foi de 0,1%, acumulando 5,3% em 12 meses. Já os bens industriais aumentaram 0,61% no mês.
- O resultado da inflação de janeiro foi visto como um pouco superior ao previsto pelo mercado, porém sem modificar a percepção geral de que os preços continuam a desacelerar.
- Os alimentos continuam contribuindo para a contenção da inflação, impulsionados por uma safra favorável, enquanto os preços dos serviços mantêm-se em um patamar compatível com o teto da meta, sem sinalizar uma deterioração do cenário.

Anexos

Tabela 2 - Índice de Preços ao Produtor, variação segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação.

Categorias de Uso	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	out/25	nov/25	dez/25	out/25	nov/25	dez/25	out/25	nov/25	dez/25
Indústria Geral	-0,47	-0,35	0,12	-4,31	-4,64	-4,53	-1,81	-3,36	-4,53
Bens de Capital (BK)	0,23	0,02	0,53	0,23	0,25	0,78	2,88	1,35	0,78
Bens Intermediários (BI)	-0,64	-0,72	0,34	-6,91	-7,58	-7,27	-4,14	-6,13	-7,27
Bens de Consumo (BC)	-0,36	0,10	-0,25	-1,38	-1,28	-1,53	0,68	-0,22	-1,53
Bens de Consumo Duráveis (BCD)	0,00	0,40	-0,01	2,70	3,11	3,09	2,90	3,17	3,09
Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (BCND)	-0,43	0,05	-0,30	-2,15	-2,11	-2,40	0,25	-0,87	-2,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Tabela 3 - Índice de Preços ao Produtor, segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação
(Indústria Geral), Brasil, últimos quatro meses.

Indústria Geral e Seções	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	out/25	nov/25	dez/25	out/25	nov/25	dez/25	out/25	nov/25	dez/25
Indústria Geral	-0,47	-0,35	0,12	-4,31	-4,64	-4,53	-1,81	-3,36	-4,53
B - Indústrias Extrativas	-0,69	-3,32	3,13	-14,14	-16,99	-14,39	-7,87	-12,66	-14,39
C - Indústrias de Transformação	-0,46	-0,21	-0,01	-3,82	-4,02	-4,03	-1,52	-2,91	-4,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Tabela 4 - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice

Categorias de Uso	Variação (%)		
	Dezembro/2025	Novembro/2025	Acumulado do ano
Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,76		0,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.